



XII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

COPED

PAULO FREIRE: TRABALHO E PRÁTICAS EMANCIPATÓRIAS

22 a 24 de Set. 2021



FOTO CEDIADA PELO INSTITUTO PAULO FREIRE

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

CARVALHO, Maria Vitória Santos
mariavitoriasantoscarvalho59@gmail.com
Universidade Estadual de Montes Claros

CARDOSO, Deyze Caldeira Campos
deyzeedener@gmail.com
Universidade Estadual de Montes Claros

AGUIAR, Fátima Rita Santana
Universidade Estadual de Montes Claros
fatima.aguiar@unimontes.br

COPED

XII CONGRESSO NACIONAL
DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

COPED

XII CONGRESSO NACIONAL
DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

A presente comunicação tem por objetivo refletir sobre o tema do brincar na educação infantil buscando destacar a sua importância para o desenvolvimento integral das crianças. A reflexão faz parte de uma pesquisa em andamento e apresenta considerações parciais sobre o referido tema. Para a realização da primeira etapa do nosso trabalho optamos pela pesquisa bibliográfica. Como referencial teórico embasamos nas reflexões de KISHIMOTO (2010), Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1997), Base Nacional Comum Curricular (2019), dentre outros. Como resultados parciais é possível concluirmos que a criança que brinca e que é estimulada a fazer e experimentar situações novas, certamente passará pelo processo de aprendizagem com êxito.

Palavras-chave:

Brincadeiras. Infância. Educação Infantil.

Introdução

O brincar é uma ação natural e completa do ser humano, importante e necessária para o desenvolvimento de bebês e crianças na educação infantil.

De acordo com KISHIMOTO (2002, p.132), “a brincadeira é uma atividade que a criança começa desde o seu nascimento no âmbito familiar”. Assim, quando o bebê nasce tudo para ele é novidade, tudo é desconhecido e cabe aos pais e responsáveis pela criança apresenta-las o mundo e toda a cultura que as cercam, inserindo-as na sociedade. De uma forma geral, os cuidadores das crianças procuram atrair de várias formas a sua atenção a fim de criar uma comunicação e, enquanto crianças, não há nada mais eficaz do que a brincadeira já que ela, desperta na criança sentimentos e emoções. Brincando as crianças se descobrem e se reconhecem como pertencentes no mundo. Sozinhas ou acompanhadas distraem-se, divertem-se e entretêm-se. O ato de brincar gera socialização com o meio contribuindo de forma notável para o seu desenvolvimento.

Em termos legais toda criança tem o direito ao brinquedo e a brincar, direito este previsto e assegurado por lei - Constituição Federal – CF (1988), artigo 227 e no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (1990) artigos 4º e 16º. Cabendo aos professores e educadores garantir a efetivação deste direito no contexto escolar e assim contribuir com o processo de desenvolvimento das crianças, proporcionando brincadeiras e momentos de interação para que as crianças brinquem e socializem-se. É necessário que os educadores estejam conscientes da importância e necessidade do brincar para o desenvolvimento integral das crianças.

COPED

XII CONGRESSO NACIONAL
DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Justificativa e problema da pesquisa

Entendemos que a brincadeira é uma fonte importante para que a criança possa assimilar e estruturar novas aprendizagens. Diante da nossa constatação o fio condutor do nosso trabalho se faz presente partindo da seguinte indagação: Como as brincadeiras podem contribuir para que as crianças estruturem habilidades, conhecimentos e comportamentos que possam contribuir para o seu desenvolvimento integral?

Objetivos

Trazemos como objetivo geral refletir sobre o tema do brincar na educação infantil buscando destacar a sua importância para o desenvolvimento integral das crianças.

Referencial teórico

“O brincar é uma ação livre, que surge a qualquer hora, iniciada e conduzida pela criança; dá prazer, não exige como condição um produto final; relaxa, envolve, ensina regras, linguagens, desenvolve habilidades e introduz a criança no mundo do imaginário” (KISHIMOTO, 2010, p.1). O brincar é expressividade, momento em que a criança pode se transformar no personagem que anseia, momento em que ela dá aos adultos e outras crianças a oportunidade que as conheçam.

O documento Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998) nos diz que aqueles que brincam são capazes de dominar a linguagem simbólica, fazendo uma imitação transformada da realidade no seu plano das emoções e das ideias. Ressalta o referido documento: “a criança não precisa de um objeto brinquedo, ela cria inúmeras possibilidades de brincar, brinca com as mãos, com a água, com a terra, com sua sombra. Ela utiliza em suas brincadeiras folhas, frutinhas que caem das árvores, legumes viram bois e cavalos” (RCNEI, 1998, p.56). Assim podemos considerar que a brincadeira para a criança é fundamental, vital e necessária, se constituindo em um momento de lazer, ação prazerosa e divertida. A brincadeira ocupa um papel muito importante na vida humana e para as crianças é ainda mais significativo.

Sobre a importância da atividade KISHIMOTO (2010, p.06) vem dizer que é: “importante porque dá a elas o poder de tomar decisões, expressar sentimentos e valores, conhecer a si, aos outros e o mundo, de repetir ações prazerosas, de partilhar, expressar sua individualidade e identidade por meio de diferentes linguagens”. A partir do momento que a criança vai conhecendo o mundo, passa a ter contato com os símbolos e objetos que compõem sua realidade e começam a apropriar-se deles de diferentes maneiras em suas brincadeiras, recriando acontecimentos e contribuindo de

forma involuntária para que os educadores (por exemplo) consigam identificar a realidade de determinado aluno e agir sobre ela.

LUCKE (2009, p.35) ressalta que “cada fase pela qual a criança passa é fundamental para o seu desenvolvimento, por isso a importância de que ela tenha tempo para curtir cada uma delas, usufruindo de estímulos adequados e podendo desenvolver sua personalidade e uma identidade própria”. Apesar das crianças serem inseridas nas instituições de educação infantil desde muito pequenas, elas trazem consigo uma bagagem de conhecimento e vivências que serão aprimorados, e para que isso ocorra sem que as crianças percam a infância, o brincar não pode ficar fora desse processo. No ambiente escolar as brincadeiras ganham intencionalidade, considerada por muitos autores de *atividade didática*. Nesta atividade o professor se aproveita do “prazer” em brincar para auxiliar as crianças em seu desenvolvimento, fazendo o uso do lúdico e do faz de conta para que o aprendizado ocorra da melhor maneira possível.

Com as brincadeiras intencionais, voltadas para a aprendizagem, o professor vai conhecendo as crianças, do que elas mais gostam, o que as deixam tranquilas ou tensas, envolvidas ou indiferentes e conseguem identificar em qual nível ou etapa as crianças se encontram no seu processo de aprendizagem e desenvolvimento.

A criança que brinca e é estimulada a fazer e experimentar coisas novas passa pelo processo de aprendizagem com êxito, tornando-se capacitada e preparada para o futuro. LUCKE (2009) reforça que quanto mais são oferecidos estímulos a criança, mas ela irá desenvolver a confiança em si mesma e no outro, terá maior facilidade em se expressar e abrir os horizontes para o mundo em sua volta. Ela será capaz de construir valores e ter mais autonomia e atitude. KISHIMOTO (2010, p.10) ressalta ainda que “a mediação do adulto é essencial para a autonomia e a auto-organização da criança (...)”, a criança precisa da intervenção de um adulto que possa conduzi-la.

No campo da educação infantil o docente tem um papel muito importante para que de fato o tempo da infância seja preservado para que as crianças possam brincar e participar de brincadeiras que de fato acrescentem ao seu desenvolvimento dentro das instituições de educação infantil. Nesse sentido, a tarefa do educador é buscar no seu planejamento valorizar o brincar, entendendo a sua importância para o desenvolvimento integral da criança. Assim, como diz KISHIMOTO (2010, p.5) “são numerosas e variadas às experiências expressivas, corporais e sensoriais proporcionadas às crianças pelo brincar (...) não se pode planejar práticas pedagógicas sem conhecer a criança”, os educadores precisam criar um vínculo e um convívio social com os alunos.

Procedimentos Metodológicos

A pesquisa, que está em andamento, nesta primeira fase se encaminhou por meio de uma pesquisa bibliográfica com abordagem metodológica qualitativa. Para a realização

desta comunicação consultamos diversos autores que tratam do assunto, dentre eles destacamos KISHIMOTO (2010) e LÜCKE (2019).

Resultados Parciais

Os resultados parciais do nosso trabalho apontam que o brincar é uma atividade de grande importância para o desenvolvimento integral das crianças. Assim, a infância brasileira conquistou o brincar como direito legal. No entanto, ainda é possível perceber que este direito não está totalmente materializado nas práticas escolares.

Considerações finais

Embora a pesquisa esteja em sua primeira fase, já é possível afirmar que o brincar é uma atividade de grande importância para o desenvolvimento das crianças. A valorização das brincadeiras na educação infantil é afiançar o desenvolvimento integral do ser em formação.

Referencias:

BRASIL. Constituição da República Federativa Do Brasil de 1988. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm Acesso: 10 jun. 2021.

_____, ECA. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069Compilado.htm Acesso: 10 jun. 2010

_____, LDB 9394/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 de nov. de 1996. Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 20. Agosto. 2021)

_____, MEC. SEF. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: Mec/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018

KISHIMOTO, Tizuko Mochida. *Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil*. ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010. <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7155-2-3-brinquedos-brincadeiras-tizuko-morchida/file>> acesso em 10/06/2021.

LÜCKE, Neiva Cristiane Flores Sott. *A importância do estímulo no desenvolvimento da criança*. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 06, Vol. 12, pp. 33-44. Junho de 2019. ISSN: 2448-0959
<<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/desenvolvimento-da-crianca>>
Acesso em 01/08/2021.

QUEIROZ, Norma Lucia Neris de; MACIEL, Diva Albuquerque; BRANCO, Angela Uchôa. *Brincadeira e desenvolvimento infantil: um olhar sociocultural construtivista*. Paidéia, v. 16, n. 34, p. 169-179, 2006. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v16n34/v16n34a05.pdf>>
Acesso em 01/08/2021.